

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2026.r7a84>

Recebido em: 02/09/2026

Aceito em: 22/10/2026

DA MINERAÇÃO À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL: MEMÓRIAS DE UMA EGRESSA DA ETFRN

FROM MINING TO INTEGRAL HUMAN DEVELOPMENT: MEMORIES OF AN ETFRN ALUMNAS

Geórgia Maria Gonçalo Carneiro Gondim

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-8497-2271>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1522381732240228>

Mestra em Ciências da Educação

Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: georgiado10@gmail.com

RESUMO

A pesquisa analisa como a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribui para a construção de identidades, memórias e projetos de vida a partir da trajetória de uma egressa da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). Adota abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa narrativa e autobiográfica, tendo como fonte de análise as memórias de uma egressa do Curso Técnico de Nível Médio em Geologia e Mineração, que estudou na instituição entre 1996 e 1999, período de transição da ETFRN para o CEFET-RN. O referencial teórico apoia-se nas contribuições de Caires e Oliveira, Bourdieu, Bosi, Larrosa e Delory-Momberger, compreendendo a escola como espaço de relações sociais, produção de sentidos e constituição de subjetividades. A análise evidencia que as experiências vividas na instituição ultrapassam a formação voltada ao trabalho, revelando a EPT como um ambiente de oportunidades, aprendizagens, afetos e disputas simbólicas que influenciaram a construção da trajetória pessoal e profissional da participante. Conclui-se que as narrativas de memória possibilitam compreender a formação profissional em sua dimensão humana e social, evidenciando o papel da ETFRN/CEFET-RN na constituição das identidades, na ressignificação das experiências escolares e na elaboração de projetos de futuro.

Palavras-chave: Educação profissional técnica; memória; pesquisa autobiográfica.

ABSTRACT

This study analyzes how Professional and Technological Education (PTE) contributes to the construction of identities, memories, and life projects through the educational trajectory of a graduate from the Federal Technical School of Rio Grande do Norte (ETFRN). It adopts a qualitative approach grounded in narrative and autobiographical research, using the memories of a graduate from the Secondary-Level Technical Course in Geology and Mining as its primary

source of analysis. The participant attended the institution between 1996 and 1999, during the transition from ETFRN to the Federal Center for Technological Education of Rio Grande do Norte (CEFET-RN). The theoretical framework draws on the contributions of Caires and Oliveira, Bourdieu, Bosi, Larrosa, and Delory-Momberger, viewing the school as a space of social relations, meaning-making, and the constitution of subjectivities. The analysis demonstrates that the experiences lived within the institution extend beyond vocational preparation, revealing Professional and Technological Education as an environment of opportunities, learning, affective bonds, and symbolic disputes that shaped the participant's personal and professional trajectory. The study concludes that memory narratives make it possible to understand vocational education in its human and social dimensions, highlighting the role of ETFRN/CEFET-RN in the construction of identities, the reinterpretation of school experiences, and the development of life projects.

Keywords: Technical and Vocational Education; Memory; Autobiographical Research.

1 INTRODUÇÃO

Conforme Caires e Oliveira (2016), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil tem sido historicamente perpassada por disputas em torno de seu papel social, ora concebida como formação estritamente voltada ao trabalho, ora como formação integral, crítica e cidadã. Diante deste cenário, as experiências vividas na Educação Profissional assumem centralidade na constituição das identidades. Assim, o presente estudo busca a partir das memórias de uma egressa da EPT, compreender de que forma esse campo educativo pode se configurar como espaço de produção de sentidos, ampliação de horizontes e construção de projetos de vida.

Tomando como referência Pierre Bourdieu (2005), percebe-se que uma trajetória não pode ser analisada fora dos espaços sociais em que se desenrola. À luz dessa perspectiva, o espaço escolar não aparece apenas como cenário neutro, mas como campo no qual se cruzam relações de poder, expectativas, capitais e oportunidades.

Ecléa Bosi (1994), afirma que a lembrança se ancora em lugares, objetos e relações, sendo a memória individual sempre atravessada pela experiência coletiva.

Nessa perspectiva, o presente estudo volta-se para a trajetória e as experiências vivenciadas por uma egressa do Curso Técnico de Nível Médio em Geologia e Mineração da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). A entrevistada ingressou na instituição em 1996, aos 15 anos, e concluiu sua formação em 1999, período que coincide com a transição da ETFRN para o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET-RN). Assim, sua trajetória escolar desenvolveu-se em um contexto de significativas

transformações institucionais e educacionais, aspecto relevante para a compreensão das experiências narradas. Para desenvolvimento deste estudo, parte-se do pressuposto de que as memórias da egressa permitem compreender de que modo o espaço institucional se configura como território de oportunidades, afetos e disputas simbólicas, capaz de produzir disposições, valores e projetos de futuro.

Para aprofundar a análise, este estudo fundamenta-se nas reflexões de Delory-Momberger (2021), Bosi (1994), Larrosa (2002) e Bourdieu (2005), partindo do pressuposto de que as memórias da egressa possibilitam compreender como o espaço institucional se configura como um território de oportunidades, afetos e disputas simbólicas, capaz de produzir disposições, valores e projetos de futuro. Sob essa ótica, as narrativas constituem mais do que um relato do vivido: elas produzem significados e contribuem para a construção da própria realidade dos sujeitos, pois, como afirma Larrosa (2002, p. 21), "criam realidades e, às vezes, funcionam como potentes mecanismos de subjetivação".

Logo, a pesquisa tem como objetivo geral analisar, a partir das memórias da egressa, como a EPT influenciou seu projeto de vida e a construção de suas memórias. Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar aspectos de sua trajetória pessoal e escolar; compreender quais experiências vivenciadas na ETFRN/CEFET-RN são consideradas marcantes em sua vida; analisar o contexto político e educacional em que ela estava inserida e investigar de que forma a escola contribuiu para a escolha de sua carreira profissional.

Nessa direção, o estudo problematiza de que maneira as memórias construídas por uma egressa sobre sua experiência na Educação Profissional permitem compreender para além de sua função de formação para o trabalho, evidenciando-a como um espaço de constituição de identidades, produção de sentidos e inscrição biográfica. Ao tomar como objeto a narrativa dessa egressa, busca-se refletir sobre o papel da ETFRN/CEFET-RN na construção de sua trajetória pessoal e profissional, bem como na ressignificação das experiências vividas e dos sentidos atribuídos à formação recebida.

2 A EPT E O NEOLIBERALISMO: CONTEXTO DE TRANSFORMAÇÕES

Nesta seção, busca-se realizar uma breve análise das transformações políticas, sociais e econômicas ocorridas no Brasil, especialmente a partir da década de 1990, e de seus

desdobramentos na EPT. Para compreender o cenário educacional da participante deste estudo, a análise fundamenta-se em Moura (2013), Ciavatta (2011), Caires e Oliveira (2016) e Saviani (2022), cujas contribuições são referenciais para a compreensão da EPT no período que a egressa estudou na Escola Técnica.

De acordo com Moura (2013), às transformações ocorridas nos anos de 1990 estiveram relacionadas à reestruturação produtiva decorrente do avanço do capitalismo em sua fase neoliberal. Dentro desse cenário, aprofundaram-se desigualdades sociais e econômicas que, no campo educacional, se expressaram por meio da oferta de percursos formativos distintos para diferentes segmentos sociais, reforçando a histórica dualidade estrutural entre uma formação geral mais ampla e uma formação voltada predominantemente para a inserção imediata no mercado de trabalho. Com vistas a exemplificar o apontado Ciavatta (2001), afirma que a educação foi impactada pela lógica da globalização, que tende a naturalizar a exclusão social e a deterioração do ser humano.

No plano das políticas educacionais, tais transformações repercutiram de forma significativa na EPT. Destaca-se, nesse processo, a separação entre o ensino médio e a Educação Profissional Técnica, consolidada pelo Decreto nº 2.208/1997. Essa reforma intensificou a desvinculação entre formação geral e formação técnica, produzindo efeitos negativos ao longo de sua vigência, entre 1997 e 2004. Dito isso Saviani, 2003, apud Moura, ressalta que a concepção de politécnica foi sendo progressivamente esvaziada no processo legislativo que culminou na promulgação da Lei nº 9.394/1996.

Reiterando os aspectos já citados, evidenciou-se a disputa entre projetos comprometidos com a formação humana integral e propostas educacionais alinhadas à racionalidade produtivista e às demandas imediatas do mercado.

No âmbito da ETFRN, essas transformações assumiram contornos específicos. A Escola Técnica manteve uma proposta curricular orientada pelos princípios da formação omnilateral, articulando trabalho, cidadania e tecnologia, bem como buscando superar a dicotomia entre teoria e prática. Assim, mesmo em um contexto de reformas educacionais marcadas pela fragmentação, a ETFRN preservou elementos de um projeto educacional voltado à formação humana e integral, à luz da proposta de uma escola unitária como defendia Gramsci, como aponta Moura (2013).

Nesse ínterim, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e, sobretudo, com a edição do Decreto nº 2.208/1997, a Educação

Profissional passou a sofrer de maneira mais intensa os efeitos da flexibilização curricular, da modularização da oferta e da adequação da formação às demandas do setor produtivo.

Diante do exposto, a experiência histórica da Educação Profissional, especialmente no âmbito da passagem da ETFRN para o CEFET- RN, conjugada aos relatos da entrevistada, permite problematizar as concepções educacionais vigentes no período.

2.1 A EPT: ESPAÇOS SOCIAIS, IDENTIDADE E MEMÓRIA

Compreender as trajetórias escolares na EPT requer reconhecer que os percursos formativos ultrapassam a dimensão estritamente escolar ou profissional, constituindo-se como experiências que participam da construção das identidades, dos pertencimentos e dos projetos de vida dos sujeitos. Nessa perspectiva, esta seção fundamenta-se nas contribuições de Delory-Momberger (2021), Bosi (1994) e Bourdieu (2005), cujas reflexões permitem compreender a memória, os processos de biografização e a constituição das trajetórias individuais em sua relação com os espaços sociais.

Segundo Delory-Momberger (2021), o ato de narrar constitui uma forma de organizar a experiência humana, permitindo aos indivíduos atribuir sentidos às suas vivências e construir interpretações sobre sua própria história. Na pesquisa autobiográfica, as narrativas de vida ocupam lugar central, pois, ao narrar sua trajetória, o sujeito organiza temporalmente suas experiências, relaciona passado, presente e futuro e produz uma compreensão de si mesmo.

Nessa perspectiva, a memória integra o processo de biografização, entendido por Delory-Momberger (2021) como o conjunto de operações mentais e narrativas pelas quais o indivíduo organiza sua experiência e lhe atribui sentido. Ao elaborar sua narrativa, o sujeito não apenas recorda acontecimentos, mas os interpreta, produzindo uma identidade em constante construção.

Essa compreensão dialoga com Bosi (1994), para quem a memória é construída social e coletivamente e se ancora em lugares, objetos, pessoas e experiências compartilhadas. Assim, a memória individual é atravessada pela memória coletiva, evidenciando que as histórias de vida se constituem na interação entre a experiência pessoal e os contextos sociais, históricos e culturais.

Ao ampliar essa discussão, Bourdieu (2005) afirma que os percursos individuais não podem ser compreendidos dissociados das estruturas sociais. Para o autor, a trajetória

corresponde à sucessão de posições ocupadas pelos indivíduos em diferentes espaços sociais, marcadas por oportunidades, limites e relações de poder. A ETP, nessa perspectiva, configura-se como um campo social em que diferentes formas de capital influenciam as possibilidades de formação e de inserção dos sujeitos na sociedade.

Posto isso, as contribuições de Delory-Momberger, Bosi e Bourdieu permitem compreender a EPT como um espaço de socialização, produção de experiências e construção de identidades. Mais do que proporcionar conhecimentos técnicos, a Educação Profissional favorece o estabelecimento de vínculos, a ampliação de repertórios culturais e a elaboração de projetos de vida, participando da constituição das trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais.

3 METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza narrativa e autobiográfica, por compreender que as experiências vividas e narradas constituem importantes fontes para a interpretação dos processos formativos e da construção das identidades. Conforme Gil (2023), a pesquisa narrativa privilegia a compreensão aprofundada das trajetórias individuais, razão pela qual geralmente envolve um número reduzido de participantes, permitindo reconstruir histórias de vida em seus contextos sociais e históricos.

A participante foi selecionada de forma intencional por ter concluído o Curso Técnico de Nível Médio em Geologia e Mineração da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2026, por meio de entrevista semiestruturada composta por três questões norteadoras, registrada em arquivos de áudio enviados via aplicativo WhatsApp. A participante autorizou a utilização de sua imagem e voz mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como estratégia complementar, realizou-se pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e periódicos especializados, com o objetivo de fundamentar teoricamente a análise das narrativas.

Os dados foram organizados em ordem cronológica e submetidos à análise interpretativa, buscando identificar unidades de significado recorrentes relacionadas à constituição da trajetória da participante. A interpretação fundamentou-se na triangulação entre as narrativas produzidas pela egressa e o referencial teórico, permitindo compreender as

experiências narradas em diálogo com o contexto histórico e institucional da Educação Profissional e Tecnológica.

A análise das narrativas revelou três categorias centrais: memória de lugar, projeto de vida e Educação Profissional e Tecnológica como espaço de formação humana.

A categoria memória de lugar evidencia que as recordações da entrevistada extrapolam os espaços físicos da instituição e incorporam as relações estabelecidas, as experiências compartilhadas e os significados atribuídos ao período vivido na ETFRN. Em consonância com Bosi (1994), observa-se que a memória não consiste na reprodução fiel do passado, mas em sua reconstrução à luz das experiências presentes. Desse modo, a escola emerge na narrativa como um espaço de pertencimento, afetividade e constituição identitária.

A categoria projeto de vida demonstra que a formação recebida influenciou significativamente as escolhas acadêmicas e profissionais da egressa. Em seu relato, a participante afirma que a vivência na instituição ampliou suas perspectivas pessoais e favoreceu a construção de novos horizontes, evidenciando que a formação profissional não se restringiu ao domínio de competências técnicas, mas contribuiu para a elaboração de expectativas e projetos futuros.

A terceira categoria, EPT como espaço de formação humana, constitui o principal achado da pesquisa. A narrativa evidencia que a experiência escolar foi compreendida como um processo educativo amplo, no qual conhecimentos técnicos se articularam à formação ética, cultural e cidadã. Essa compreensão torna-se evidente quando a entrevistada afirma:

As minhas lembranças vão além da sala de aula. A Escola Técnica, que depois passou a ser Centro, promovia discussões e ações voltadas ao acolhimento das diversidades raciais, de gênero, de orientação sexual e religiosas, por meio de núcleos inclusivos que ampliavam o nosso olhar e nos ensinavam, na prática, o respeito às diferenças. (Gildygleide, 2026. Entrevista concedida à autora).

O relato evidencia que a instituição constituiu um ambiente de socialização e de ampliação do capital cultural, favorecendo experiências que extrapolaram a dimensão estritamente técnica da formação. Nessa perspectiva, os resultados corroboram as reflexões de Bourdieu (2005), ao demonstrar que a escola atua como espaço de produção e circulação de diferentes formas de capital - cultural, social e simbólico - influenciando as disposições, as práticas e os projetos de vida dos sujeitos. Ao mesmo tempo, dialogam com Caires e Oliveira

(2016), ao reforçar que a Educação Profissional e Tecnológica pode constituir-se como um espaço de formação humana integral, articulando trabalho, cultura, ciência e cidadania.

As narrativas também convergem com as reflexões de Larrosa (2002), para quem a experiência adquire sentido quando narrada e reinterpretada pelo sujeito. Ao rememorar sua trajetória, a egressa não apenas descreve acontecimentos, mas atribui novos significados às experiências vividas, revelando como a formação recebida permanece presente em sua identidade e em sua atuação profissional.

Assim, os resultados indicam que a experiência na ETFRN exerceu papel decisivo na constituição da trajetória pessoal, acadêmica e profissional da participante. A instituição é representada como um espaço de produção de sentidos, fortalecimento do pertencimento e construção de projetos de vida, reafirmando que a Educação Profissional e Tecnológica, quando orientada por uma perspectiva de formação humana integral, ultrapassa a preparação para o mercado de trabalho e contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados possibilitaram dizer que a memória de lugar não se restringe a lembranças individuais, mas revela relações sociais mais amplas, atravessadas por marcadores como gênero, classe e trajetória escolar. Essa compreensão encontra respaldo em Bosi (1994), que, em diálogo com Maurice Halbwachs, afirma que a memória individual está inserida em quadros sociais.

A partir da narrativa da egressa, este estudo confirma que a ETFRN desempenhou papel formativo que vai além do ensino de competências técnicas: atua na construção de subjetividades, identidades e trajetórias sociais. As memórias reunidas registradas por meio de entrevistas semiestruturadas respondidas em áudios enviados por WhatsApp revelam que a experiência na EPT promoveu transformação pessoal e social ao ampliar horizontes, facilitar o acesso a espaços culturais e econômicos e fomentar práticas de inclusão e convivência com a diversidade.

A análise dialoga com contribuições teóricas que compreendem a escola como uma instância de produção e reprodução de espaços sociais, reforçando que a EPT não é neutra: ela

influencia disposições, expectativas e oportunidades dos seus egressos. No caso estudado, a formação ofertada pela ETFRN proporcionou uma formação omnilateral.

Metodologicamente, a opção pela pesquisa narrativa permitiu captar a densidade das experiências individuais e o papel do lugar na construção das memórias. A utilização de fontes orais complementadas por material bibliográfico possibilitou uma compreensão integrada entre memória, identidade e prática educacional. Reconhece-se, contudo, a limitação inerente a estudos de caso e a relatos individuais: embora ricos em profundidade, seus achados não podem ser automaticamente generalizados para outras realidades da EPT.

Por fim, os resultados indicam caminhos para pesquisas futuras e implicações práticas: investir em formação docente qualificada e em núcleos de acolhimento da diversidade, e ampliar investigações comparativas que verifiquem como diferentes contextos institucionais potencializam (ou não) efeitos transformadores semelhantes. Esses desdobramentos são fundamentais para consolidar a EPT como espaço de produção de cidadania e mobilidade social.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 12. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BOURDIEU, Pierre. **Esboço de auto-análise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-nacional>. Acesso em: 10 jun. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm. Acesso em: 10 jun. 2026.

CAIRES, Vanessa Guerra; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Educação profissional brasileira**: da colônia ao PNE 2014-2024. Petrópolis: Vozes, 2016.

CIAVATTA, M. O conhecimento histórico e o problema teórico-metodológico das mediações. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (org.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2001.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Da condição à sociedade biográfica. Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e79134, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.77147>. Acesso em: 10 abr. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura** 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/>. Acesso em: 11 set. 2026.

MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 22, e13666, mar. 2022. ISSN 2447-1801. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/rbept.2022.13666>. Acesso em: 20 maio 2026